

Roberto Lobato Corrêa
Departamento de Geografia – UFRJ

GEOGRAFIA: LEITURAS CULTURAIS

Maria Geralda de Almeida e Alecsandro J. P. Ratts (orgs.)

A partir de meados da década de 1990 a geografia cultural ganha impulso no Brasil. Mesas-redondas, Simpósios, artigos e a criação de um periódico especializado evidenciam o grande interesse por esse sub-campo da geografia. Livros são produzidos, resgatando a produção teórica, ao mesmo tempo que apresentam estudos empíricos.

A coletânea organizada por Maria Geralda de Almeida e Alecsandro J. P. Ratts, professores da Universidade Federal e Goiás, dá continuidade a esse interesse pela dimensão cultural do espaço, trazendo contribuições de geógrafos, a maioria brasileira, à geografia cultural.

A pluralidade temática da geografia cultural está presente na coletânea em pauta. Em realidade, a geografia cultural não se distingue de outros sub-campos da geografia por intermédio de um conjunto próprio de temas, mas por abordar os significados que os diferentes grupos sócio-culturais atribuem aos fixos e fluxos estabelecidos pela ação humana. Nesse sentido, os textos de *Geografia: Leituras Culturais* abordam fixos tão distintos entre si como gasoduto, sistema urbano, cemitérios, aldeias indígenas e quilombos. As paisagens, do Sertão e do cerrado, estão presentes também na coletânea, assim como a festa de origem rural e o mundo do samba.

As representações da natureza e do espaço social são também objeto de interesse em alguns dos textos. A coletânea, por outro lado, congrega textos nos quais diferentes participantes do mundo da cultura estão presentes. Índios, negros,

ciganos, agricultores, vaqueiros, sambistas, indivíduos de distintos grupos sócio-culturais. Ao evidenciar a pluralidade de participantes a coletânea reforça a idéia de que a cultura vai ser expressa em "mapas de significados". Nesse sentido, *Geografia: Leituras Culturais* insere-se no âmbito daquilo que pode ser denominado de geografia cultural renovada.

O livro em questão tem um forte viés espacial. Seus autores são, em sua grande maioria, professores e pesquisadores do Nordeste e, assim, os estudos realizados privilegiam sobremaneira essa região. A Amazônia, o Sudeste e o Sul são praticamente deixados à margem. Menos uma crítica, esta questão pode ser desafio para os geógrafos que se dedicam ao estudo da dimensão cultural do espaço, a se interessarem por aquelas outras regiões. Afinal, a heterogeneidade do Brasil está a demandar este esforço. Nesse sentido, o livro organizado por Maria Geralda de Almeida e Alecsandro J. P. Ratts é uma enorme contribuição. Os artigos que compõem essa coletânea são:

As Empresas Petroleiras e o Assalto às Terras Indígenas na América Latina: os megaprojetos de gasoduto no Brasil e na Bolívia

Micheline Ladouceur

A Geografia entre as Aldeias e os Quilombos: territórios etnicamente diferenciados

Alecsandro J.P. Ratts

Paisagens e Ciganos: uma reflexão sobre paisagens de medo, topofilia e topofobia

Solange T. de Lima Guimarães

Em Busca do Poético do Sertão: um estudo de representações
Maria Geralda de Almeida

A Natureza e o Lunário Perpétuo no Imaginário Sertanejo
Maria de Fátima Ferreira Rodrigues

Sustentabilidade Cultural e as Estratégias de

Desenvolvimento do Baixo São Francisco

Maria Augusta Mundim Vargas

*A Dimensão Cultural da Paisagens Rurais do
Cerrado Mineiro*

Rosselvelt José Santos

A Vaquejada: de festa sertaneja a espetáculo nas cidades

Doralice Sátyro Maia

O Lugar do Bairro no Mundo do Samba

Carlos Eduardo S. Maia

Sistema de Cidades em Terra Semi-Árida

Eustógio Wanderley Correia Dantas